

JONAS RIBEIRO

ilustrações de Suppa



Suplemento de atividades

Elaborado por Camila Tardelli da Silva

Deu a louca no guarda-roupa

NOME:

ANO:

ESCOLA:

1. Preencha as lacunas abaixo, complete a cruzadinha e descubra o nome da personagem que foi um dos motivos da confusão final do livro.

Dona Antônia era casada com seu _____ (4), os dois tinham um _____ (10). Em sua casa, trabalhava a _____ (6) Peixinha, moça que adorava ver _____ (3) e ficar sonhando. A empregada não dava a mínima atenção para as roupas e sapatos, que ficavam revoltados com tanto abandono. O conselheiro deles era o velho guarda-roupa _____ (2), que os ajudava, com sua imensa sabedoria, a resolver seus conflitos.

Um dia, para felicidade das roupas, Peixinha se apaixonou e acabou indo embora. Então, chegou à casa de Antônia, Maria _____ (1), que adora músicas e que sabe cuidar das roupas e da casa como ninguém. Em meio aos acontecimentos, Maria também se apaixonou, pelo dono da tinturaria O Salto do _____ (8).

O dia do casamento dos dois se torna um grande alvoroço: o guarda-roupa dança com sua namorada Lis, a _____ (7) chinesa; Antônia descobre que a empregada havia mentido; o pai de Andorinha, José _____ (9), de tão emocionado, cai sobre o dispositivo da roupa da Peixinha, que começa a soltar muitas bolhas de sabão por segundo... Acontece uma trapalhada atrás da outra e os noivos só se safam graças a um amigo do tintureiro, que retira os pombinhos da confusão com um helicóptero.

No final da história, Antônia está novamente sem empregada... Mas, eis que aparece Marta _____ (5), que é fissurada em quebra-cabeças. Dona Antônia e a nova empregada, certamente, viverão novas histórias...

2. a) No livro, todas as empregadas têm nomes de animais, pois estes têm relação com suas personalidades. Em que momento percebe-se que a Lu Peixinha tem características de peixe e a Maria Andorinha tem características de passarinho?

b) Que características a Marta Lagarta poderia ter para que se parecesse com um lagarto? Use sua imaginação e seu conhecimento sobre esse bicho e redija um parágrafo sobre a última empregada de dona Antônia.

c) Agora é com você! Invente dois personagens com nomes relacionados a animais e descreva, nas linhas abaixo, cada um deles.

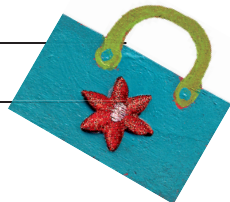
Nome: _____

Descrição do personagem: _____

Nome: _____

Descrição do personagem: _____

3. a) O que significa a expressão *tesouro da amizade*, dita pela Lu Peixinha quando deu um presente para Maria Andorinha? Você acha que a amizade é mesmo um tesouro? Por quê?



b) Faça um desenho que mostre o significado da amizade para você. Pense em como esse sentimento é abstrato e capriche no seu desenho!



4. a) Há muita confusão ao longo da história que você acabou de ler. O que significa a palavra *confusão*?

b) Você já viveu alguma situação (ou já observou seus amigos ou familiares vivendo) que pode ser chamada de *confusa*? Relate que situação foi essa e como tudo se resolveu (ou não).

5. a) O dono da tinturaria fala para Andorinha que chega um momento na vida em que temos de dar “o salto do tigre”. Relate em que momento ela deu esse salto.

b) Lu Peixinha também deu “o salto do tigre”? Quando isso aconteceu?

6. Você reparou que no livro **Deu a louca no guarda-roupa** as roupas e calçados têm sentimentos, pensamentos e sensações como os seres humanos? Chamamos de *personificação* o recurso de atribuir características humanas a objetos, animais, ou seja, a tudo que não é humano. Quando dizemos “O dia estava alegre”, estamos representando algo inanimado (o dia) com uma qualidade de uma pessoa (alegre). Pensando nisso, crie a continuação da história do livro, contando as aventuras da Marta Lagarta, utilizando-se do recurso da personificação, dando vida aos quebra-cabeças, por exemplo. Em seguida, inspire-se no título **Deu a louca no guarda-roupa** e invente um para sua narrativa. Mostre para seus colegas a história que você produziu.

7. Julieta era a personagem mais fofqueira do livro. *Fofocar* significa ficar contando as histórias dos outros sem permissão, o que não é nada bonito, nem desejado. Os escritores, porém, são espécies de “fofoqueiros do bem”, pois nos contam as histórias de seus personagens, historinhas inventadas ou inspiradas por acontecimentos reais.

A crônica é um texto que está entre o jornalístico e o literário, isto é, fala da realidade, mas também pode possuir ficção, invenção. Procure, com a orientação de seu professor, crônicas em jornais e revistas e leia várias dessas narrações, que mesclam ficção e realidade. Em seguida, converse com parentes e peça para que eles contem uma história engraçada, bonita ou triste sobre algo que tenha marcado a vida da família. Peça permissão para quem lhe contou a história e procure escrever uma crônica a partir dessa história. Por último, dê um título para sua narração e ilustre-a com desenhos e imagens bem bonitas.

